

ALFRED AGACHE E O “APARELHO RESPIRATÓRIO” DA CIDADE: CONCEPÇÕES, PROPOSIÇÕES E REALIZAÇÕES DE ESPAÇOS PÚBLICOS DE LAZER NO PRIMEIRO PLANO DE REMODELAÇÃO, EXTENSÃO E EMBELEZAMENTO DA CAPITAL FEDERAL.

Daneil Vater de Almeida

RESUMO

Este trabalho tem por objetivo identificar as propostas e realizações de espaços livres e públicos, que entendemos como destinados ao Lazer, previstos no primeiro plano de remodelação, extensão e embelezamento da então Capital Federal, intitulado Plano Agache. O autor, o arquiteto-urbanista francês Alfred Agache, denomina de “aparelho respiratório”, suas concepções e proposições de áreas livres e espaços públicos previstos no plano da Cidade do Rio de Janeiro. Para tanto, torna-se indispensável conhecermos os conceitos de lazer e espaço público, propriamente ditos, bem como, percebermos suas influências ao longo da evolução temporal das sociedades. Indissociável do contexto histórico pelo qual vivia o Brasil no final da República Velha, o Plano Agache surge como um desejo unânime, tanto por parte da decadente elite oriunda da oligarquia cafeeira, quanto por parte da emergente burguesia industrial. O plano é entregue no final de 1930, quando é imediatamente revogado pelo Estado Novo. Em seguida retomado, após muitas adaptações e modificações, são realizadas algumas obras de vulto, tais como a Esplanada do Castelo e a abertura da Avenida Presidente Vargas. No que tange especificamente aos espaços públicos e lazer, o maior exemplo realizado fica a cargo da Praça Paris, fruto do primeiro aterro efetuado no bairro Glória. O plano, jamais efetivado por completo, possui inestimável valor em relação às idéias, ou seja, aos regulamentos e legislações, que além de orientarem o planejamento de cidades brasileiras a partir de então, contribuíram para amadurecer e institucionalizar o Urbanismo no país.

PALAVRAS-CHAVE: Urbanismo, Planejamento Urbano, Lazer, Espaço Público.

ABSTRACT

This work has for aim to identify the proposals and realizations of public and open spaces destined to Leisure, proposed in the the Agache Plan, the first plan of remodelling, extension and embellishment of Rio de Janeiro, then the capital City of Brazil. Its author, the French architect-urbanist Alfred Agache, names as “respiratory system” his conceptions and propositions of open air areas and public spaces, anticipated in the plan of the Rio de Janeiro City. Being this way, it is indispensable to know the concepts of leisure and public space in themselves, as well as to perceive their influences along the temporal evolution of societies. Inseparable from the historic context of Brazil in the end of the República Velha period, the Agache Plan arises as a unanimous desire by a decadent elite of the coffee oligarchy, as well as by the emerging industrial bourgeoisie.

The plan is presented in the end of 1930, when is immediately revoked by the Estado Novo. Soon is reconsidered, after several adaptations and modifications, and then are made some important works, as the Esplanada do Castelo and the opening of the Presidente Vargas Avenue. In relation specifically to public spaces and leisure, the best example stands by the Paris Square, which is the result of the first earthwork effectuated in the Glória District. The Plan, never done completely, has inestimable value in relation to the ideas, regulations and legislations, which besides orientating the planning of Brazilian cities since then, also contributed to improve and institucionalize the Urbanism in the country.

KEYWORDS: Urbanism, Urban Planning, Leisure, Public Space.